

## Introdução

A agenesia dentária é a anomalia dentária com maior prevalência encontrada em populações Ocidentais, o que a torna num importante desafio clínico e de saúde pública<sup>1,2</sup>. Esta anomalia pode afetar a capacidade mastigatória, a fonética, a aparência estética, sendo de vital importância o seu diagnóstico precoce e uma abordagem e tratamento interdisciplinares onde intervêm a Ortodontia, a Cirurgia Oral, a Dentisteria Operatória e a Prostodontia<sup>3,4</sup>.

## Objetivos

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo da prevalência e padrão de agenesia de dentes permanentes, numa população portuguesa de pacientes avaliados ortodonticamente.

## Materiais e Métodos

Neste estudo retrospectivo foram observadas, por um examinador, 314 ortopantomografias (FIGURA 2) realizadas numa unidade de ortopantomografia digital KODAK 8000CTM (CARESTREAM HEALTH INC, ROCHESTER, USA) e selecionadas aleatoriamente entre os pacientes que recorreram à consulta de Ortodontia de uma clínica privada em Lisboa (Malo Clinic) no período compreendido entre o ano de 2009 e 2012, após aprovação da respetiva Comissão de Ética. Os exames foram visualizados utilizando a versão 6.12.11.0 do KODAK dental imaging software™. Os critérios de exclusão compreenderam a presença na história clínica dos pacientes de síndromes ou doenças sistémicas, exodontias prévias, trauma, imagens com fraca qualidade e registos clínicos incompletos, tendo sido excluídos 48 exames.

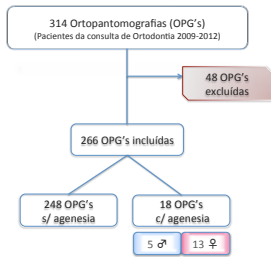


FIGURA 1 – Diagrama demonstrativo do número e distribuição de exames incluídos e excluídos da amostra



FIGURA 2 – Ortopantomografia de Paciente com 5 agenesias

Foi selecionada uma amostra para análise de 266 ortopantomografias de pacientes com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos (110 do sexo masculino e 156 do sexo feminino), para identificação da presença e padrão de distribuição de agenesias em dentes permanentes (excluindo 3<sup>os</sup> molares) e retenção dos dentes decíduos respetivos (FIGURA 1).

Foi realizada a análise estatística descritiva referente às variáveis do estudo e utilizado o teste do qui-quadrado.

## Resultados

A prevalência de agenesias, na população estudada, foi de 6,77% (4,55% nos homens e 8,33% nas mulheres), havendo diferença estatisticamente significativa entre géneros (P=0,325). Um total de 48 dentes estavam ausentes (5 em homens; 43 em mulheres), sendo a média de ausências por indivíduo de 2,67 (1,00 ausente por cada homem e 3,31 por cada mulher). Os dentes mais frequentemente ausentes foram o segundo pré-molar inferior (29,17%), o incisivo lateral superior (29,17%) e o segundo pré-molar superior (20,83%). As agenesias foram significativamente mais prevalentes (P=0,178) na maxila (10,9%) comparativamente com a mandíbula (7,14%).

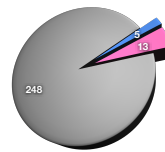


FIGURA 3 – Distribuição da agenesia dentária segundo o género

TABELA 1- Distribuição dos indivíduos analisados (OPG's) e prevalência de agenesias

Género	Nº de Indivíduos c/ Agenesia	Nº de Indivíduos Analisados	Prevalência (%)
Homens	5	110	4,55
Mulheres	13	156	8,33
Total	18	248	6,77

FIGURA 4 – Distribuição da agenesia dentária de acordo com o nº de dentes ausentes

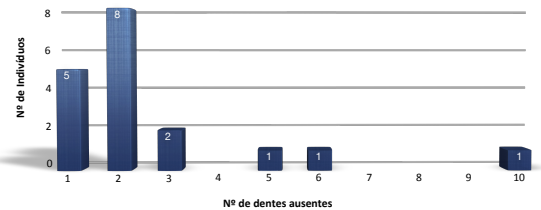


FIGURA 5 – Distribuição por maxilar dos dentes ausentes

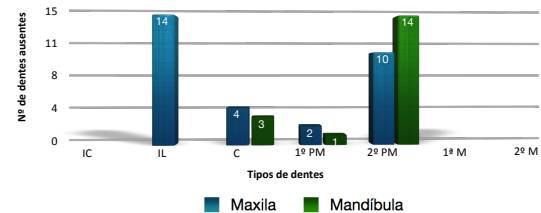


FIGURA 5 – Distribuição por maxilar dos dentes ausentes

## Conclusões

Tendo em conta as limitações do estudo, foi observada uma maior prevalência de agenesias em mulheres e na maxila, considerada estatisticamente significativa na distribuição. Os resultados obtidos enfatizam a necessidade de realização de mais estudos na população portuguesa, com amostras maiores e aumentando as variáveis a relacionar.

## Bibliografia

- Amini F, Rakhshan V, Babaei P. Prevalence and pattern of hypodontia in the permanent dentition of 3374 Iranian orthodontic patients. Dent Res J 2012;9:245-50.
- Behr M, Proff P, Leitzmann M, Pretzel M, Handel G, Schmalz G, et al. Survey of congenitally missing teeth in orthodontic patients in Eastern Bavaria. Eur J Orthod 2011;33:32-6.
- Nunn JH, Carter NE, Gillgrass TI, Hobson RS, Jepson NJ, Meehan JG, et al. The interdisciplinary management of hypodontia: Background and role of paediatric dentistry. Br Dent J 2003;194:245-51.
- Tallón-Walton V, Nieminen P, Arte S, Carvalho-Lobato P, Ustrell-Torrent JM, Manzaneres-Céspedes MC. An epidemiological study of dental agenesis in a primary health area in Spain: estimated prevalence and associated factors. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2010 Jul 1;15(4):e569-74.